



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

Documento Orientador para elaboração dos PPCs de Cursos de Licenciaturas do IFRS

O presente documento é fruto de trabalho coletivo, construído a partir do “1º Fórum das Licenciaturas do IFRS”, e apresenta diretrizes para a reformulação dos currículos das Licenciaturas, retratados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Cabe destacar que além de considerar os dispostos na Resolução CNE/CP nº 02/2015, são apresentados pressupostos teóricos, políticos, epistemológicos e pedagógicos que sistematizam os resultados das discussões dos gestores, docentes e técnicos administrativos, os quais delineiam uma identidade institucional para os cursos de Licenciatura do IFRS.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) expressa a concepção que dá suporte à gestão acadêmico-pedagógica de cada Licenciatura, anuncia as ações educativas a serem observadas no itinerário formativo dos futuros professores e deve estar, necessariamente, articulado ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Torna-se importante destacar que o PPC não retrata exclusivamente as ações relacionadas ao Ensino, mas também as ações de Pesquisa e de Extensão, que articulam e consolidam o currículo do Curso.

Sob essa perspectiva, os resultados das discussões do 1º Fórum das Licenciaturas apontam que o currículo amplo dos cursos de formação de professores do IFRS será constituído pelos seguintes princípios educativos:

a) Fundamentos:

- Formação humanística;
- Articulação teoria e prática;
- Respeito à diversidade;
- Pesquisa como princípio educativo;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

- Formação para o trabalho no Ensino;
 - Formação para a atuação no Ensino Público;
 - Articulação junto ao Ensino Público;
 - Verticalização do Ensino.
- b) Metodologias:**
- Prática dialógica;
 - Viabilização do protagonismo do estudante;
 - Articulação teoria e prática;
 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- c) Teoria e prática diluída ao longo do currículo – ação teórico-prática:**
- Prática de ensino como ação transversal ao longo do curso.
- d) Interdisciplinaridade:**
- Troca de saberes que permeiam os diferentes cursos da Instituição;
 - Socialização das ações internas, de forma que seja possível aproveitar informações/dados reais da própria Instituição;
 - Semana acadêmica como troca de saberes e experiências.
- e) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:**
- Ação universal;
 - Indissociabilidade transversalizando a proposta curricular e do percurso acadêmico com os grupos/ linhas de pesquisa e com os programas, linhas e ações de extensão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

f) Tecnologia¹, inovação² e cultura:

- Realidade local (cultura regional) como ponto de partida para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Tecnologia como meio/instrumento pedagógico;
- Consideração do perfil do egresso, através dos desafios voltados à formação docente (realidade local);
- Inovação no currículo, a partir da ruptura com modelos/paradigmas tradicionais na formação de professores.

g) Diversidade/inclusão:

- Especificidades contempladas nos currículos;
- Promoção do respeito e a valorização das diferenças favorecendo a equidade;
- Articulação com os Núcleos de Ações Afirmativas da Instituição (NAPNE, NEABI, NEPGS);
- Desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão que contemplem diversidade/inclusão.

h) Avaliação, ensino e aprendizagem:

- Em consonância com o PDI e PPI, a avaliação considera as perspectivas: diagnóstica, formativa, processual, emancipatória e participativa;

¹ Por tecnologia o IFRS define o conjunto complexo de técnicas, artes e ofícios (techné) capazes de modificar/transformar o ambiente natural, social e humano em novas realidades construídas artificialmente. (DOWBOR, 2001)

² O IFRS considera o conceito de inovação como uma ruptura clara com paradigmas vigentes na educação; uma transição para um novo padrão; ou, uma reconfiguração de saberes, poderes ou conhecimentos. (LEITE, 1999; SANTOS, 2003)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

- Práticas como componentes curriculares;
- Reflexão, investigações sobre processos educativos em diferentes espaços (formal/não formal);
- Aproximação dos fazeres dos Núcleos de Ações Afirmativas (educação inclusiva, cultura, diversidade);
- Projetos de intervenção (práticas propositivas);
- Trocas de experiências com outros sistemas (municipais, estaduais), vinculando o estágio às reais necessidades locais;
- Os saberes didático-pedagógicos precisam perpassar todos os núcleos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), não ficando restritos aos componentes curriculares pedagógicos, sendo evidenciados nas práticas curriculares;
- Avaliação qualitativa processual (valorização dos percursos individuais);
- Trabalho na perspectiva dos eixos que compõem a formação docente: saberes da técnica, saberes da experiência, saberes pedagógicos (transposição didática);
- Projetos Pedagógicos de Cursos prevendo a articulação da teoria e da prática, evidenciados desde as ementas.

i) Escola pública, permanência e êxito:

- Ações de diagnóstico acerca da evasão;
- Ações que motivem e deem apoio aos estudantes, visando sua permanência e êxito;
- Instituição de laboratórios de aprendizagem para apoio pedagógico às dificuldades enfrentadas pelos estudantes;
- Políticas de divulgação das características e perfis de formação dos cursos oferecidos junto à comunidade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

j) Indicadores do novo instrumento de avaliação do INEP e do PNE:

- Desenvolver a curricularização da extensão, por meio da inclusão de componentes curriculares, como: “Laboratório de Ensino” em que haja previsão de interação com a comunidade externa em atividades curriculares;
- Ementas e práticas dos estágios com a previsão de parceria com docentes da Educação Básica;
- Articulação com grupos, linhas de pesquisa e com os programas, linhas e ações de extensão;
- Projetos Pedagógicos de Cursos com uma seção específica de sistematização das ações do curso em relação à Responsabilidade Social.

Estrutura das Matrizes Curriculares

Através do “I Fórum de Licenciaturas do IFRS” possibilitou-se o debate em torno dos núcleos I, II e III, previstos na Resolução CNE/CP nº 02/2015 e coletivamente, aproximando-se da realidade Institucional, construiu-se a síntese de cada um deles. Cabe ponderar que nas reestruturações dos PPCs, as matrizes curriculares precisarão contemplar os núcleos da referida Resolução. Torna-se importante observar ainda, que os núcleos dialogam entre si, estabelecendo a interdisciplinaridade e uma formação efetiva que possibilite a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como intrínseca relação entre teoria e prática. Diante disso, o IFRS destaca princípios a serem considerados na elaboração das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura:

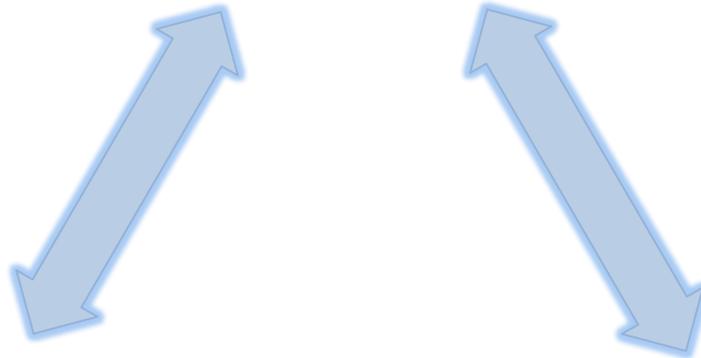


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Ensino
1º Fórum das Licenciaturas

Núcleo I – Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias e das diversas realidades educacionais:

a) Apropriação do contexto sócio, histórico, político e cultural das questões do currículo, do planejamento, da avaliação e dos princípios da pesquisa e extensão, bem como aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem do ser humano;

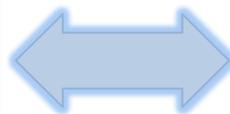
b) Formação através da vivência das atividades educacionais, com relação às especificidades de cada área articuladas de forma interdisciplinar com os demais núcleos.



Núcleo II – Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino:

a) As vivências pedagógicas são permeadas, muito além de componentes curriculares isolados ou específicos;

b) Concepção da prática como componente curricular de ressignificação e sentido à teoria, sendo dinamizadora das ações de ensino, pesquisa e extensão.



Núcleo III – Núcleo de estudos integradores para o enriquecimento curricular:

a) Trata-se das 200h de atividades teórico-práticas de aprofundamento nas áreas de interesse, incorporadas e descritas no PPC, de modo a subsidiar a condução do processo formativo;

b) Descrição das proposições de ações a serem escolhidas e realizadas pelos estudantes.